



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Exmo. Senhor
Dr. José Madeira Serôdio
Presidente do Instituto para a Reabilitação

Of. nº 76 - 8ª – CECC/2015

05.março.2015

Assunto: Petição nº 468/XII/4.^a - Pedido de informação

Encontra-se em apreciação na Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura a [Petição n.º 468/XII/4.^a 1](#), da iniciativa de .Carla Silva Figueira – “Solicita a colocação mediante concurso nacional dos docentes para exercício de funções na intervenção precoce na infância”.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea c) do nº 3 do artigo 17.º, conjugado com o artigo 20.º da Lei do Exercício do Direito de Petição, conforme texto republicado em anexo à [Lei n.º 45/2007, de 24 de Agosto](#), venho solicitar a V.Ex^a para que se pronuncie sobre o conteúdo da petição.

Em cumprimento do disposto no nº 5 do artigo 20.º da citada Lei, transcrevem-se as normas do nº 4 desse artigo e do nº 1 do artigo 23.º, respetivamente:

“O cumprimento do solicitado pela comissão parlamentar, nos termos do presente artigo, tem prioridade sobre quaisquer outros serviços da Administração Pública, devendo ser efetuado no prazo máximo de 20 dias”.

¹<http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetallePeticao.aspx?BID=12593>



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

“A falta de comparência injustificada, a recusa de depoimento ou o não cumprimento das diligências previstas no n.º1 do artigo 20.º 2 constituem crime de desobediência, sem prejuízo do procedimento disciplinar que no caso couber”.

Com a expressão dos meus melhores cumprimentos,

O Presidente da Comissão,

(Abel Baptista)

² N.º 1 do artigo 20.º: *“A comissão parlamentar, durante o exame e instrução, pode ouvir os peticionários, solicitar depoimentos de quaisquer cidadãos e requerer e obter informações e documentos de outros órgãos de soberania ou de quaisquer entidades públicas ou privadas, sem prejuízo do disposto na lei sobre segredo de Estado, segredo de justiça ou sigilo profissional, podendo solicitar à Administração Pública as diligências que se mostrem necessárias”.*